SOBRE CARRIS

junho 2019

BOLETIM DO CLUBE DE ENTUSIASTAS DOS CAMINHOS DE FERRO

PASSEIO E ALMOÇO DO 30º ANIVERSÁRIO

LEMBRETE – INSCRIÇÕES ATÉ 8 DE JUNHO

Para comemorar de forma inovadora este importante marco da história do Clube, foi decidido efectuar este ano três passeios, um por cada década desde a fundação da nossa associação.

O primeiro passeio, como anunciado, será a **São Martinho do Porto, sábado 22 de Junho de 2019**. Iremos de comboio, urbano e regional, a partir da Estação de Lisboa Rossio, até esta magnifica localidade do nosso pais, conhecida pela sua praia, onde almoçaremos no restaurante Baía Toscana com o tradicional bolo de aniversário.

IDA

• **Concentração pelas 8h10 no *hall* das bilheteiras (piso superior) da estação de Lisboa Rossio**

• Partida no comboio U18671 às 8h31 e chegada a São Martinho do Porto às 11h23. Inclui dois transbordos, o primeiro na estação de Mira Sintra – Meleças e o segundo na estação das Caldas da Rainha;

• Tempo livre de cerca de 1h30. Recomenda-se pequena visita à vila e sua praia.

ALMOÇO

Pelas 13h no Restaurante Baía Toscana em frente à estação, com bolo de aniversário oferecido pelo Clube. Da ementa consta entradas, sopa, prato de peixe e prato de carne, bebidas a escolher entre vinho tinto/branco, águas e sumos, sobremesa e café com bolo de aniversário (oferta do Clube).

REGRESSO

• Tempo livre consoante a duração do almoço;

• Partida no comboio IR802 às 15h46 e chegada a Lisboa Rossio às 18h59. Inclui dois transbordos, o primeiro na estação das Caldas da Rainha e o segundo na estação de Mira Sintra – Meleças.

PREÇOS

Viagem de comboio ida e volta entre Lisboa Rossio e São Martinho do Porto e o almoço:

- Seniores (mais de 65 anos): 34€/pessoa;
- Adultos: 40€/pessoa;
- Jovens (dos 12 aos 25 anos): 37€/pessoa;
- Crianças (até aos 12 anos): 33€/pessoa.

Para ferroviários com facilidades de circulação na CP e sócios provenientes de outros pontos do país, a opção só almoço para seniores, adultos, jovens ou crianças, será de 25€/pessoa.

Informações e inscrições **até sábado, 8 de Junho de 2019**, devem ser feitas para o correio electrónico cecferro@gmail.com, com comprovativo de pagamento para o IBAN do C.E.C:

PT50 0033 0000 1488 0040 8384 7

Propostas de trajectos para aceder a São Martinho do Porto a partir dos outros pontos de Portugal: *Estes trajectos são meramente indicativos, cada participante deverá comprar os seus próprios bilhetes e escolher "Só Almoço" no acto da inscrição. A partir do Porto:*

IDA

• Partida da Estação de Porto Campanhã no AP140 às 7h40, chegada a Coimbra-B às 8h42;

• Transbordo. Partida de Coimbra-B no IR800 às 8h50, chegada a São Martinho do Porto às 10h46;

• Espera de 45 minutos pelo grupo de Lisboa.

REGRESSO

• Partida de São Martinho do Porto no IR805 às 16h23, chegada a Coimbra-B às 18h12;

• Transbordo. Partida de Coimbra-B no AP127 às 18h45, chegada a Porto Campanhã às 19h50.

NOTA: Relativamente ao bilhete de grupo, o clube pretende assegurar o bilhete de grupo para partidas dos participantes de Lisboa. Se não se verificar a participação mínima de 10 participantes, cada um terá de adquirir os seus bilhetes, a título individual. Para que tudo decorra normalmente, e atempadamente pedimos a todos os sócios e amigos que se inscrevam o mais cedo possível.

Rafael Machado

FICHA TECNICA:

PROPRIEDADE: CEC-Clube dos Entusiastas do Caminho-de-Ferro

EDIÇÃO: Direcção do CEC

DISTRIBUIÇÃO: Sócios do CEC

REDACÇÃO: João Augusto, Rui Erasto Ferreira e Rui Ribeiro

EDIÇÃO DIGITAL: João Augusto (Ficheiro em formato PDF)

Os sócios do CEC interessados em receber o Sobre Carris digital deverão fazer o pedido para o correio electrónico cecferro@gmail.com

CRÓNICAS DO DESTERRADO

Olá amigos, bem-vindos à Primavera! Por aqui por este cantinho, estou ansioso por vos contar as novidades!
E perguntam vocês que novidades?
Nenhumas, alguns meses se passaram, a linha do Douro entre Caíde e Marco de Canavezes esteve encerrada, mas o material continuou o mesmo, mesmo com um atraso de 15 dias nas obras, manteve-se para já o *diesel*. Neste tempo de paragem, não consegui ir mesmo ao Douro acompanhar o serviço alternativo, mas houve algumas coisas que deixaram saudades: a passagem do Godim, e dos Inter-Regionais com máquina e carruagens, entretanto esse tempo voltou, tudo voltou ao mesmo, que embora falem na venda das *Schindlers*, elas continuam ai a fazer serviços regulares no Minho e no Douro, ainda estou para ver se há Lilis e Martas para todos estes serviços no futuro com a chegada da electricidade, dado que houve até o desplante de colocarem as Camelos a fazer o Regional de substituição de Campanhã a Caíde, ou seja *diesel* debaixo de catenária. Por falar em electrificação, Viana continua ainda sem ela, embora há poucos dias, os fios já foram colocados em tensão, pelo que poderemos em breve assistir a chegada de Lilis a Viana e a libertação de mais algumas Camelos para o Douro e o Oeste.
Mas falemos de coisas ainda melhores, os novos passes na áreas metropolitanas. No caso do Porto não me compensa. Em termos de tempos e disponibilidade de horários, ter de levar a namorada às cinco ou seis da manhã por ela não ter transportes, voltar a Valongo e ainda ter de enfrentar eventualmente duas horas e meia para cada lado de deslocação para o trabalho, invalida a utilização deste passe.

Há que disponibilizar melhores horários e transportes intra-municípios, no entanto é uma medida bastante positiva, e caso não existissem as premissas atuais, eu aderia.
Entretanto o cartão PVC Andante pelo menos já cá canta, diria que foi a experiencia mais fantástica desta questão, um cartão que em Lisboa me exigia filas, formulários e esperas. Aqui custou 6 euros, duas ou três perguntas e está feito.
Esperemos por mais novidades em breve, daqui de longe envio-vos muitos abraços e muitos palhaços pelo S3 entre Cabeda e Suzão.

Rui Ferreira

MANUTENÇÃO DO EXTERIOR DA SEDE DO CEC

Enquanto aguardamos pelo futuro do edifício da sede e porque existiam inúmeros sinais de vandalismo, grafitis e degradação natural do edifício, um grupo muito dinâmico de sócios do clube meteram mãos à obra e durante o passado mês de maio repararam a fachada votada para a linha do Norte.

Foi também apanhada a vegetação excedentária junto à fachada e no passeio adjacente ao edifício.
Com esta manutenção dignifica-se um edifício normalmente esquecido pelo seu proprietário, mas que tem lugar na História de Portugal.

João Rosa

EFEMÉRIDES EM JUNHO

14 de Junho de 1951 Assinatura do Contrato de Concessão Única entre o Governo e a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

GARE DU NORD EM PARIS
A CATEDRAL QUE NUNCA DORME (1)

Tenho o culto do Belo, do Bem, das grandes coisas,
Da bela natureza que inspira a grande arte,
Quer encante o ouvido, quer fascine o olhar;
E amo a primavera em flor: mulheres e rosas!
Barão Haussmann, *Confissão de Um Leão Envelhecido*, 1888

É a primeira estação da Europa e a terceira do Mundo no tráfego de passageiros. A Gare du Nord, testemunho da história francesa dos últimos 145 anos, é uma Catedral que nunca dorme para poder receber todos os peregrinos do caminho-de-ferro que a demandam e, por onde transitam, diariamente, 500.000 pessoas.

Paris é, talvez, a cidade mais monumental da Europa e, como tal as suas estações de comboio são construções com história que, nos relatam através das suas pedras, toda a vivência da capital francesa ao longo dos séculos. A cidade conta com seis estações internacionais, entre as quais se destacam as de *Austerlitz*, *St. Lazare* e, naturalmente a *Gare du Nord*, uma das mais emblemáticas de Paris que pelo movimento de passageiros é considerada a primeira da Europa e a terceira do Mundo, somente ultrapassada pelas grandes estações de Tóquio e Chicago.

EM SUBSTITUIÇÃO DO "EMBARCADÈRE"

A Gare du Nord é uma das estações mais antigas do Mundo. As suas origens remontam a uma construção que se levantava onde, agora, se situa a estação. Tratava-se de outra estação mais modesta e conhecida por *l'Embarcadère*. Foi construída no ano de 1846 sob o projecto do arquiteto Lèonce Reynaud, professor na *École Polytechnique* e, na *École des Ponts*. Em 1856 o terminal de *l'Embarcadère* era insuficiente para absorver o crescente tráfego de comboios que, desde as regiões do norte do país, se dirigiam em direcção a Paris. Foi então quando se decidiu demolir o edifício e construir em seu lugar uma nova e mais ampla estação. Mas os responsáveis de *l'Embarcadère* não estavam dispostos a ver desaparecer o vetusto edifício e, decidiram, então, desmontá-lo peça a peça, fazendo-o transladar por comboio, para a cidade de Lille, onde se voltou a repor. Agora, ficava, apenas, um chão vazio no lugar onde outrora se ergueu a antiga estação e, um grande projecto se pôs em marcha. O primeiro passo foi procurar um arquitecto que chamasse a si o plano de construção da nova estação. Esta responsabilidade viria a recair em *Jacques Hittorff* (1792-1867), francês de origem alemã e, um dos expoentes máximos do renascimento clássico. *Hittorff* foi um dos arquitectos mais solicitados em toda a região de Paris, naquele tempo. Do seu *atelier* saíram obras como a igreja de *St. Vicent de Paul*, os embelezamentos urbanos dos Campos Elísios e, da praça da Concórdia, as colunas de Vendôme e, aliás, a sua grande obra, a *Gare du Nord*, cuja fachada inspirada no Arco do Triunfo, representa, mais que nenhum outro elemento, a intenção dos seus proprietários: que a *Gare du Nord* fosse, naquele momento, a mais imponente na rede ferroviária francesa. A fachada está adornada com diferentes estátuas representando aquelas cidades onde chegavam os comboios da Companhia e as linhas que cobria. O seu frontal que se eleva sobre a rua Dunquerque, mede 180 metros de largura e está franqueado por dois pavilhões laterais.

A estação iniciou o serviço comercial no dia 19 de Abril de 1864 e dela se disse *"que é como as novas catedrais da humanidade, o ponto de encontro das nações "*. Paris estava, então, a assistir a uma profunda renovação urbanística concebida pelo Barão *Haussmann*, presidente da Câmara e responsável pela abertura de boulevards – monumentais e arborizados – que se tornaram ícones do desenvolvimento e civilidade. Assim, foram abertas grandes avenidas e derrubadas centenas de casebres. Uma reestruturação que, também, afectou a área onde se localizava a *Gare du Nord*. O ideal urbanístico de *Haussmann* eram as perspectivas sobre as quais se abrem grandes enfiamentos de ruas. Este ideal corresponde à tendência, corrente no século XIX, de enobrecer as necessidades técnicas por meio de fins pretensamente artísticos. A actividade de *Haussmann* enquadra-se no espírito do imperialismo napoleónico, que favorecia o capital financeiro. No ano de 1869 passaram por esta estação mais de cinco milhões de passageiros e um milhão de toneladas de mercadorias.

CRESCEM AS NECESSIDADES

Volvidos, apenas, 20 anos de funcionamento a *Gare du Nord* já se sentia pequena para continuar a acolher a intensa circulação de comboios que se dirigiam a Paris vindos de todas as regiões, assim como de outros países europeus setentrionais. Após alguns anos de incertezas, motivadas pela insurreição da Comuna na capital francesa em 1870, a *Gare du Nord* vive uma nova época resplandecente e, em 1889, supera os 10 milhões de passageiros. Já em 1884 viu-se compelida a ampliar o número de vias, das oito existentes, até um total de treze. Entretanto, em 1889 a companhia decidiu reestruturar o interior da estação e melhorar os acessos e serviços para passageiros. ***(continua)***

Valdemar Tomás

OUTROS EVENTOS

InstaTram - Lisboa, exposição fotográfica do conhecido guarda-freio Rafael Santos, de 4 a 18 de Junho de 2019

Galeria da Livraria Palavra de Viajante, na Rua de São Bento, 34 em Lisboa, de 3ª a Sábado das 10h00 às 14h00 e das 15h00 às 19h00, com entrada livre.
http://www.diariodotripulante.pt/2019/05/instatram-lisboa-exposicao-fotografica.html

Colecção Serralves na Estação do Rossio

A Infraestruturas de Portugal acolhe obras da artista plástica Ana Jotta, colecção de Serralves, na Estação ferroviária do Rossio até 20 de Junho de 2019. As obras integram a colecção do Museu de Arte Contemporânea de Serralves.

ENCONTROS DE MODELISMO

O encontro temático em Julho é dedicado aos ***Modelos de Fabricantes Nacionais***. O CEC endereçou convites a todos os fabricantes nacionais para participarem nesta tarde que lhes é dedicada, e possam mostrar os seus modelos, protótipos, projectos e responderem às perguntas dos curiosos modelistas que somos.

Como de costume, a partir das 15:30 do dia 6 de Julho de 2019, depois dos grandes eventos do 1º semestre do ano e no início de férias para muitos, esperamos pela presença de sócios, não sócios e seus convidados, com os seus modelos para mais uma tarde animada. Não esquecer de identificar os modelos para poderem circular na maqueta.

João Augusto

- **QUOTIZAÇÃO DO C.E.C.**

Informamos os nossos associados, que se encontram a pagamento na nossa sede, as quotas de **2019** nos seguintes montantes:

- Adultos: €25,00/ano ou €12,50/semestre
- Menores de 18 anos: €23,00/ano ou €11,50/semestre
- Maiores de 65 anos: €23,00/ano ou €11,50/semestre

Se não puder passar pela nossa sede e lhe for mais conveniente, pode fazer uma transferência bancária para a conta do CEC, com o seguinte IBAN:

PT50 0033 0000 1488 0040 8384 7

Nota: caso opte por esta via, agradecemos que nos informe, via *e-mail* ou postal, do ato da transferência, sobretudo se o titular da conta não for o próprio associado. Facilita-se assim o trabalho do nosso tesoureiro.

- **Abertura da sede 2019**
  - Junho: ***1***, ***8***, 15, ***22***, 29
  - Julho: ***6***, 13, 20, 27
  - Agosto: **ENCERRADA**
- **Eventos do clube do mês Junho**
  - **Dia 1:** Participação na ***FERMODEL 2019.*** **A sede permanecerá encerrada.**
  - **Dia 8:** Encontros de modelismo – ***Comboios nocturnos de passageiros***
  - **Dia 22:** Primeiro passeio do **30º Aniversário do C.E.C.** **A sede permanecerá encerrada.**
- **Eventos do clube do mês Julho**
  - **Dia 6:** Encontros de modelismo – ***Modelos de fabricantes nacionais***